

A atuação das alianças intersetoriais e do Terceiro Setor na garantia dos direitos das pessoas idosas

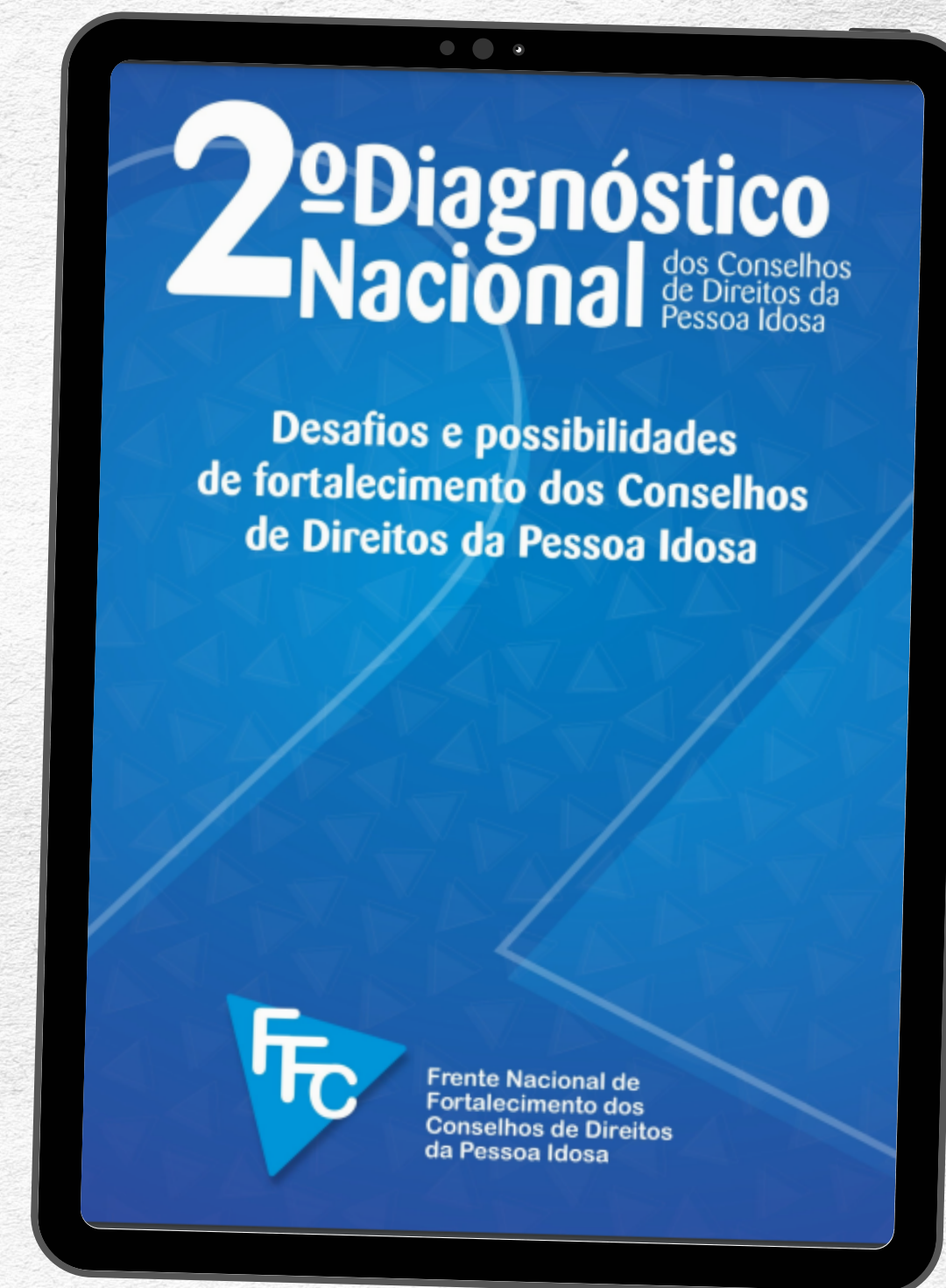




O CeMAIS é uma organização social que tem como missão fortalecer o Terceiro Setor para promover o desenvolvimento sustentável. Acreditamos que um Terceiro Setor consolidado é capaz de fomentar as alianças intersetoriais necessárias para avançarmos sem deixar ninguém para trás. Desde 2015, ciente do crescente envelhecimento da população brasileira, o CeMAIS realiza projetos voltados para o fortalecimento de OSCs de atendimento à população 60+.

Com o objetivo de promover a melhor qualidade de vida para a pessoa idosa institucionalizada, o CeMAIS realiza o Rede 3i, que reúne projetos e ações para o fortalecimento das Instituições de Longa Permanência para Idosos. Já o Caleidoscópio 60+ busca potencializar a política municipal da pessoa idosa de Belo Horizonte, promovendo a articulação dos agentes da rede de direitos da população 60+ e a formação das OSCs e da população idosa sobre essa política.

A Frente de Fortalecimento dos Conselhos de Direitos da Pessoa Idosa é um espaço destinado a defender os direitos das pessoas 60+, constituída por voluntários de todo o Brasil. Foi criada em 2020, diante dos desafios trazidos pela pandemia de Covid-19, especialmente para a população idosa. Apesar das pessoas idosas terem seus direitos reconhecidos, eles ainda não estão ao alcance de todos. Daí a importância dos conselhos e da Frente. Em 2021, a FFC lançou o 2º Diagnóstico Nacional dos Conselhos de Direitos da Pessoa Idosa que nos oferece para além de uma sistematização de informações, uma reflexão política atual que chama a atenção para a importância da nossa participação social para assegurar que os direitos cheguem a todos e resultem em melhores condições de vida para todos.



Fortalecimento dos Conselhos

- A FFC conta o apoio de pessoas que trabalham incansavelmente para que desde a menor até a maior cidade, do estado mais rico ao mais pobre, todos possam ter Conselhos de Direitos da Pessoa Idosa qualificados, fortalecidos e atuantes.
- Os Conselhos de Direitos da Pessoa Idosa que fazem o controle social da política pública para a população 60+ e oferecem sustentação e substância para essas políticas.
- Para que sejam capazes de desempenhar esse papel, os Conselhos devem ter autonomia, representatividade e também acesso a informação, formações e capacitações.

Acompanhamento da Política Pública da Pessoa Idosa

- Com o crescente envelhecimento da população brasileira, a implementação das políticas públicas para as pessoas idosas torna-se cada vez mais urgente e também necessária a sua revisão e atualização constante.
- Apesar do Estatuto do Idoso ser uma legislação de 2003, ainda são muito os avanços para que seja devidamente aplicado tanto em nível federal, estadual quanto nos municípios.
- A efetividade da Política Pública da Pessoa Idosa passa por uma atuação intersetorial, com a participação de governos, empresas e organizações sociais na busca de soluções.

Fortalecimento das OSCs de atendimento à pessoa idosa

- O que sabemos sobre as organizações da sociedade civil que atualmente realizam o atendimento a pessoas idosas no Brasil?
- O que está sendo feito para o fortalecimento dessas instituições para que estejam aptas a representar a população 60+ nos conselhos de direitos tanto quanto realizar parcerias com governos e empresas?
- Promover o fortalecimento de organizações da sociedade civil é contribuir para sua institucionalização, qualidade de gestão e atendimento, governança e transparência.

Atendimento de qualidade e respeito a autonomia da pessoa idosa

- Organização sociais fortalecidas são capazes de trabalhar suas missões com mais eficiência e assim, garantir um atendimento de maior qualidade para a pessoa idosa.
- O Terceiro Setor é movido pelo trabalho coletivo, associativo. Ele precisa de alianças fortes com os demais setores e entre si para crescer e promover a garantia de direitos.
- A pessoa idosa é sujeito de direito e sua autonomia precisa ser valorizada. É imprescindível o respeito à máxima "nada sobre nós, sem nós". É importante garantir que as vozes das pessoas idosas em sua diversidade sejam ouvidas quando trabalhamos projetos a elas destinados.

Marcela Giovanna Nascimento

DIRETORA-PRESIDENTE CEMAIS
COORDENADORA FFC

marcela.giovanna@cemais.org.br

(31) 99737-6903

